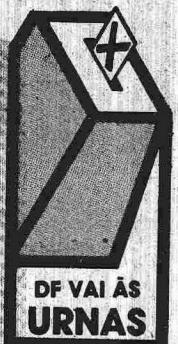


PDT já prepara a impugnação de Roriz

Arquivo 9.12.87

Luís Eduardo Costa



O PDT está pronto para contestar a candidatura de Joaquim Roriz na Justiça Eleitoral. Só espera o momento certo para tomar essa iniciativa. No partido há apenas uma dúvida: esperar o ex-governador dar entrada com o pedido de

registro de sua candidatura no Tribunal Regional Eleitoral, que tem que ser feita até o dia 5 de julho — depois de escolha pela convenção partidária, de acordo com a resolu-

ção 16.347 baixada pelo TSE — ou entrar com um pedido de consulta em tese sobre o tema, sem entrar no caso concreto, antes disso.

O PDT espera o desfecho da polêmica lei das inelegibilidades que está em votação no Senado. Ontem os partidários de Joaquim Roriz tiveram um derrota ao ser aprovado pelos senadores um pedido de requerimento de urgência para o substitutivo do senador Jarbas Passarinho (PDS-PA). A apreciação desse substitutivo evita a votação do projeto da Câmara que continha o chamado “efeito Roriz”, que fazia a ressalva da proibição de reeleição apenas dos governadores eleitos diretamente.

A manobra foi descoberta a tempo pelo PDT e PT, que tentam

evitar a aprovação de lei, que daria um respaldo à candidatura de Roriz na Justiça Eleitoral, uma vez que poderia ser interpretada como uma regulamentação do dispositivo constitucional por uma legislação complementar.

O senador Maurício Corrêa (PDT-DF) e o professor Lauro Campos, do PT, são candidatos a governador e avisam que não vão perder a oportunidade de impugnar a candidatura de Roriz, por considerá-la constitucional. Alegam que o objetivo das constituintes ao proibiriam a reeleição foi o de evitar o uso da máquina administrativa por um candidato nessa condição em detrimento dos demais concorrentes. Ambos esperam o momento adequado para tomar essa atitude.



Roriz tem sua candidatura ao GDF dificultada pelo PDT